



## INTRODUÇÃO

A maioria dos indivíduos realizam tratamento ortodôntico com o objetivo de melhorar a estética do seu sorriso e a atratividade da face.<sup>[1,2]</sup> Os pacientes avaliam o resultado com base em padrões sociais e culturais subjetivos, influenciados pelo meio em que se inserem. Os ortodontistas por outro lado, preferem parâmetros objetivos no seu diagnóstico e plano de tratamento.<sup>[2]</sup>

## OBJETIVO

Avaliar a relação entre a atratividade da face vista de frente em repouso, de frente a sorrir e de perfil com variáveis cefalométricas dos tecidos moles e duros, em indivíduos com Classe I e com Classes II e III esqueléticas, com indicação para cirurgia ortognática.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Um grupo de 14 leigos avaliou através de uma Escala Visual Analógica (EVA) a atratividade da face de 60 indivíduos, 20 com cada tipo de má-oclusão (Classe I, II e III) com base nas fotografias de frente em repouso, a sorrir e de perfil (Figura 1). Os indivíduos com Classe II (ANB > 4°) e Classe III (ANB < 0°) esquelética foram selecionados por terem indicação para tratamento ortodôntico combinado com cirurgia ortognática. Tanto os avaliadores como os indivíduos da amostra apresentavam uma idade compreendida entre os 18 e os 35 anos. Foi realizada a análise cefalométrica relacionada com os tecidos moles e duros (Tabela) dos 40 indivíduos da amostra no programa *Nemoceph Dental Studio NX 2005®*, a partir das telerradiografias efetuadas antes do tratamento ortodôntico (Figura 2).



Figura 1: Exemplo de três dispositivos visualizados pelos avaliadores com uma fotografia de frente em repouso, uma de frente a sorrir e uma de perfil, com a Escala Visual Analógica.

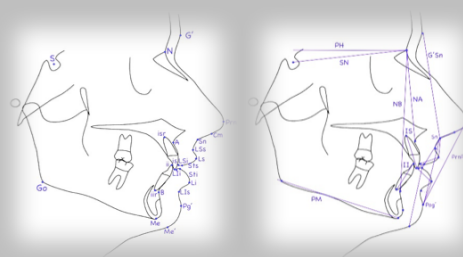


Figura 2: Pontos e retas traçadas para a análise cefalométrica

G'-Sn-Pog	Ângulo do perfil facial
Cm-Sn-Ls	Ângulo nasolabial
Sn-S1s-PV	Altura do lábio superior (mm)
Sn-Me-PV	Altura do lábio inferior (mm)
Ls-Sn-Ls	Espessura do lábio superior (mm)
Li-Li	Espessura do lábio inferior (mm)
I-S1s-PV	Exposição do incisivo superior (mm)
S1s-S1s	Distância mento-lábial (mm)
L-Sn-Pg'	Distância lábio superior – Linha Sn-Pg' (mm)
Li-Sn-Pg'	Distância lábio inferior – Linha Sn-Pg' (mm)
L-Prn-Pg'	Distância lábio superior – Linha Prn-Pg' (mm)
Li-Prn-Pg'	Distância lábio inferior – Linha Prn-Pg' (mm)
Ls-S1s-Ls	Sulco do lábio superior (mm)
Li-Li-Pg'	Sulco do lábio inferior (mm)
Li-Lis-Pog	Ângulo labio-mentoniano
PM-SN	Inclinação do plano mandibular
IS-PM	Inclinação do incisivo superior
II-PM	Inclinação do incisivo inferior
SNA	Ângulo SNA
SNB	Ângulo SNB
ANB	Ângulo ANB
IS-II-PH	Sobremordida horizontal
IS-II-PV	Sobremordida vertical

Tabela: Variáveis cefalométricas

### ANÁLISE ESTATÍSTICA

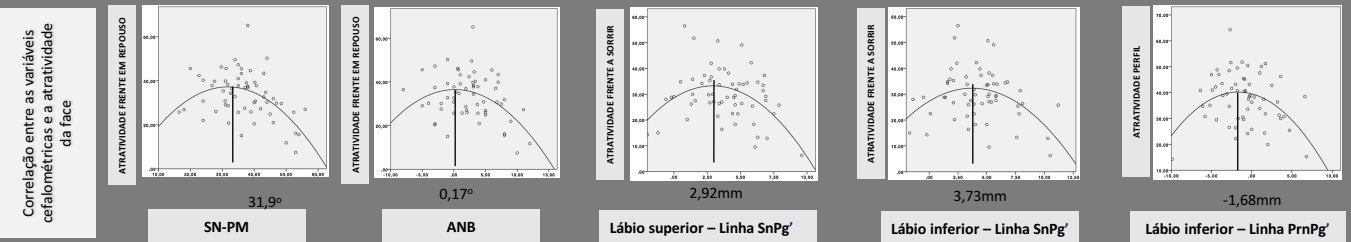
$\alpha = 0,05$

Atratividade nas diferentes perspectivas da face

Correlação Quadrática Variáveis cefalométricas

## RESULTADOS

A atratividade da face de frente em repouso, correlacionou-se de forma significativa com a distância do lábio superior ( $p = 0,002$ ;  $r = 0,45$ ; ponto máximo: 3,05mm) e inferior ( $p = 0,005$ ;  $r = 0,41$ ; ponto máximo: 3,78mm) à linha Sn-Pg'; com a distância do lábio inferior à linha Prn-Pg' ( $p = 0,009$ ;  $r = 0,39$ ; ponto máximo: -1,76mm); e com os ângulos do plano mandibular ( $p < 0,000$ ;  $r = 0,51$ ; ponto máximo: 31,89°) e ANB ( $p = 0,004$ ;  $r = 0,42$ ; ponto máximo: 0,17°). A face de frente a sorrir correlacionou-se com a distância do lábio superior ( $p = 0,001$ ;  $r = 0,48$ ; ponto máximo: 32,70°) e SNB ( $p < 0,003$ ;  $r = 0,44$ ; ponto máximo: 80,73°). A atratividade do perfil correlacionou-se com a distância do lábio superior ( $p = 0,004$ ;  $r = 0,42$ ; ponto máximo: 3,15mm) e inferior ( $p = 0,006$ ;  $r = 0,41$ ; ponto máximo: 3,99mm) à linha Sn-Pg'; com a distância do lábio inferior à linha Prn-Pg' ( $p = 0,006$ ;  $r = 0,41$ ; ponto máximo: -1,68mm); e com o ângulo do plano mandibular ( $p < 0,001$ ;  $r = 0,46$ ; ponto máximo: 32,54°).



## DISCUSSÃO

Os estudos que relacionam a atratividade da face com medições cefalométricas, procuram na sua maioria uma correlação linear.<sup>[3-6]</sup> No entanto, as variáveis podem estar relacionadas de acordo com uma correlação quadrática.<sup>[7]</sup> Para valores acima ou abaixo do ideal cefalométrico, correspondente ao ponto de viragem da parábola, a atratividade diminui. O ideal cefalométrico neste estudo correspondeu em todos os casos à norma, embora com uma tendência para o lábio inferior mais protrusivo em relação à linha de Burstone (Sn-Pg').<sup>[8]</sup>

Na presente amostra, com um largo espectro de variabilidade no plano sagital, as relações entre a atratividade e cefalometria relacionaram-se essencialmente com a posição dos lábios. No entanto, algumas variáveis esqueléticas (SN-PM, SNB e ANB) também se correlacionaram com a atratividade da face, com valores de  $r$  consideráveis.

## CONCLUSÕES

A distância de ambos os lábios à linha Sn-Pg' correlacionou-se significativamente com a atratividade da face de frente em repouso, de frente a sorrir e de perfil. O mesmo aconteceu para o plano mandibular. A distância do lábio inferior à linha Prn-Pg' correlacionou-se com a atratividade da face de frente em repouso e de perfil. O ângulo ANB com a face de frente em repouso e o ângulo SNB com a face de frente a sorrir. Para as correlações quadráticas significativas, a norma cefalométrica correspondeu ao ponto máximo de atratividade.